**Áudio 1:**

- Forma A B A B A;

- Parte A: homofônica e pontuada; parte B: imitativa;

- Abertura francesa;

- Episódio concertante intercalado com ritornelli instrumental (modelo de concerto italiano);

- Telemann utiliza o termo “concert-overture”;

- Forma mista dos gostos reunidos: abertura francesa com concerto italiano;

- Desenvolvimento motívico;

**- É a Overture wassermusik de G. Ph. Telemann;**

**Áudio 2:**

- Texto alemão;

- Estilo italiano (lirismo);

- Acompanhamento de cordas e b.c.;

- B.c. movido;

- Forma A B A’;

- Introdução instrumental e ritornelo;

- Ária da capo;

- Utilização de instrumentos concertantes: metais;

- Forma mista dos gostos reunidos: ária da capo com instrumentos concertantes;

**- É a ária da cantata Lobet den Herrn, alle seine Heerscharen de G. Ph Telemann;**

**Áudio 03**
- Texto em inglês;
- Estilo italiano;
- Virtuosismo vocal;
- Acompanhamento de cordas e b.c.;

- B.c. movido;

- Introdução instrumental e Ritornelli;

- Forma A B A;
- Ária da capo;

- Gostos reunidos;

**- É a ária “Begone, my fears, fly away” da Ópera “Hercules” de G. F. Handel (1685-1759);**

**Áudio 04**

- Duas partes;

- Instrumento solo (cravo);

- Idiomático;

- Parte 1: entradas imitativas, embora não seja uma fuga; estrutura a duas vozes, embora sem padrão de dança nem forma binária; concepção claramente harmônica, baseada no b.c.; é um prelúdio, embora não no estilo dos clavecinistas franceses;

- Parte 2: fuga monotemática;

**– É o prelúdio e fuga em Fá# Maior, de “O Cravo Bem Temperado” de J. S. Bach (1685-1750);**